

Terras impróprias para reforma agrária viram áreas de proteção

BRASÍLIA – O ministro do Desenvolvimento Agrário, Raul Jungmann, anunciou ontem, em Brasília, o repasse de 20 milhões de hectares de terra para o Ministério do Meio Ambiente. As terras foram recuperadas de grileiros na Amazônia e destinam-se à criação de unidades de conservação. As áreas são impróprias para reforma agrária devido a uma portaria do Ministério do Desenvolvimento Agrário, de 1999, que proíbe a utilização de florestas para fins de assentamento na Amazônia, Pantanal e Mata Atlântica.

Um primeiro lote de 7 glebas, totalizando 1,7 milhão de hectares, já foi transforma-

do em parques e florestas nacionais no início de agosto. Outras 15 glebas, num total de 7,8 milhões de hectares, foram transferidas ontem. Os 10,4 milhões restantes serão repassados até o fim do ano.

Todas as glebas estão sendo comparadas com os mapas de prioridades de programas do ministério, para se definir qual a vocação de cada área. No Pombal, por exemplo, às margens do rio Xingu, parte da gleba coincide com áreas de potencial madeireiro e, portanto, ali deve ser criada uma floresta nacional. Neste tipo de área, está prevista a exploração racional da madeira. (Liana John)